



Governo do Distrito Federal  
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às 15 horas e 15 minutos, realizou-se a centésima nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (junho/2023); II - Relatório Mensal de Investimentos (maio/2023); III - Estratégia de Investimentos (julho/2023); IV - Informes Gerais. IV.I – Interlocução Iprev/DF e Companhia Imobiliária de Brasília Terracap.** Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares:** sra. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do Iprev/DF e Coordenadora do CIAR; sr. Thiago Mendes Rodrigues, Diretor de Investimentos da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; e sra. Elisângela Cândida dos Santos, representante da Casa Civil do Distrito Federal. **Membros Suplentes:** sr. Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do Iprev/DF, sr. Marco Antônio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal; Ramon Estevão Cordeiro Lima, Assessor Especial de Estratégia de Investimento da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF. Participantes da reunião na qualidade de **Convidados:** srta. Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Assessoria Especial da Presidência do Iprev/DF e sr. Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo, Coordenador de Gestão de Ativos Não-Financeiros da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF. Registra-se que em razão da ausência do membro do Comitê Titular, o Conselheiro suplente, sr. Marco Antônio Lima Lincoln participou desta reunião na qualidade de membro do comitê titular. Verificada a existência de quórum, o Diretor de Investimentos, sr. Thiago Mendes, iniciou a reunião dando início a apresentação dos pontos da pauta, no **Item I - Conjuntura Econômica (junho/2023)**, apresentou o cenário internacional econômico do mês de junho. Quanto ao cenário americano, salientou sobre a inflação americana em queda nos últimos 12 meses, chegando a 4.0%. Falou sobre a taxa de juros em alta e a taxa de desemprego oscilando. Trouxe, por gráfico a evolução dos Títulos Públicos Americanos e a relação entre DXY e SP500, 4.179,83 pontos em junho, cenário correlacionado externamente em reflexos ainda no cenário interno do Brasil. Quanto a Zona do Euro, informou que a inflação apresenta queda robusta e está na casa de 6% (seis percentual), apresentou gráfico comparativo estendido em 25 anos evidenciando o processo de desinflação. Adiante, abordou sobre o PMI da China, termômetro da atividade de manufatura e serviço acima de 50 (cinquenta) pontos, mostrando a estabilização da indústria chinesa. No que diz respeito ao cenário doméstico no Brasil, temos a inflação em 3,94% (por cento) em 12 meses, comentou sobre o intenso debate de política monetária acerca do assunto amplamente noticiado. Mostrou que no ano apresenta 2,95% (percentual). E o mês de maio com 0,23% (por cento). Seguidamente transmitiu que o PMI composto apresenta leve reação, acima dos cinquenta pontos, longe ainda dos picos que tivemos, mas também longe da fase aguda de crise da covid. Observou que podemos prever um processo de retomada gradual da atividade econômica. Comentou sobre o Industrial Entrepreneur Confidence Index (ICEI) – Confiança do Empresário, com gradual retomada. Apresentou, por meio de *slide*, gráfico extraído do *sítio* do Banco Central mostrando o panorama econômico, com inflação em queda e a Selic mantida a pressão e o prognóstico é que haja queda na taxa básica de juros. A inflação chegou a 3,94% (três e noventa e quatro por cento) em 12 meses e a taxa de SELIC fechou com 13,75% (treze e setenta e cinco percentual). Informou o dólar em R\$ 5,05 reais no fechamento de maio. Índice Ibovespa fechou janeiro em 108.335 (cento e oito mil e trezentos e trinta e cinco pontos), com forte

antecipação do cenário por parte dos agentes do cenário de renda variável, se não houver nenhum estresse no cenário interno e externo. Passou a palavra ao assessor, sr. Ramon para apresentação do **Item II - Relatório da Carteira (maio/2023)**. Em relação à análise da carteira de investimentos, o sr. Ramon apresentou que o Fundo Solidário Garantidor – FSG teve rentabilidade em maio de R\$ 112.015.246,02, puxado por Título Público que é marcado a mercado, e pelo Ibovespa. Expressou o acumulado de R\$ 217.852.303,52. Apresentou *slide* com os Gestores e os Administradores. Comentou que na parte dos custodiantes nota-se a troca de custodiante para o Banco do Brasil, zerando a Renascença e Genial Investimentos, conforme autorizado no CIAR nos últimos meses. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, por seguimento a carteira segue sem muitas mudanças no FSG, quais sejam: 81,12% em Renda Fixa; 10,60% em Renda Variável; 5,15% em Investimento no Exterior; 0,92% em investimento imobiliário; 0% em Consignado. Seguidamente, expôs a composição atual da carteira do FSG, com 36,51% (trinta e seis e cinquenta e um por cento) de Título Público; 13, 56% (treze e cinquenta e seis por cento) em CDI; 9,47% (nove e quarenta e sete por cento) do IBOVESPA, dentre outros. Observou que a liquidez não teve muita variação, apresentando 44,68% (quarenta e quatro e sessenta e oito por cento) alta e 43,04% (quarenta e três e quatro por cento) muito alta, bem como abordou que o *Value at risk* – Var está majoritariamente com risco Baixo, conforme a Política de Investimentos e apenas um Fundo de Investimentos em aproximadamente R\$73 milhões está mais volátil e que será debatido nas estratégias. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de maio no Fundo Solidário Garantidor, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado, bem como demonstrou as operações realizadas com o Fundo, Resgate, Aplicação e Benchmark, com resgate do Fundo de Investimentos Genial MS US Growth Investimentos no Exterior Fic Ações, de R\$ 10 milhões e aplicação nos fundos BB Global Select Equity Investimentos no Exterior FIM, de R\$ 5 milhões; e BB Nordea Investimento no Exterior FIM, de R\$ 5 milhões. Informou ainda que não houve a compra de Títulos Públicos Federais, pois os Títulos marcados a mercado ganharam bastante com o fechamento da curva de juros. Após, passou à análise da Carteira do Fundo Capitalizado - FC, disse que a rentabilidade em maio foi de R\$6.024.256,44. Com o acumulado de R\$ 24.731.845,63. Apresentou *slides* com os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, como também com os Distribuidores e Custodiantes, que da mesma forma, houve troca do custodiante de Títulos Públicos Federais conforme deliberado no Comitê. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se dentro dos limites estipulados quais sejam: 93,22% em Renda Fixa; 4,05% em Renda Variável; 2,73% em Investimento no Exterior; 0% em investimento imobiliário; 0% em Consignado. Expressou que a composição atual da carteira do FC em CDI, com 25,54% (vinte e cinco e cinquenta e quatro por cento). Mostrou que a liquidez muito alta com 76,53% (setenta e seis e cinquenta e três percentual) e alta com 23,21% (vinte e três e vinte e um por cento), e todos os fundos com o risco baixo. Apresentou o Var - Value-at-risk, majoritariamente com risco baixo e apenas um fundo de investimento com risco alto, BB Select Ações. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de maio no Fundo Capitalizado, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, quais sejam: Resgate do Fi BRB CAPITAL FIC RF LP, de R\$ 3 milhões, e aplicação no FI ITAÚ PRIVATE S&P 500 BRL FIM; Resgate do FI BRB CAPITAL FIC RF LP, DE R\$ 21,9 milhões e aplicação no FI BB PERFIL FIC RF REF DI; resgate do FI BB PERFIL FIC RF REF DI, de R\$ 29.829.055,68, e aquisição de 7000 TPF NTN-B com vencimento em 2035; resgate do FI BB PERFIL FIC RF REF DI, de R\$ 8.551.967,83, e aquisição de 2000 TPF NTN-B com vencimento em 2035; e resgate do FI BB IDKA2 TP RF, de R\$ 29.731.575,79, e aquisição de 7200 TPF NTN-B com vencimento em 2024. Comentou que houve rentabilidade, para o Fundo Administrativo, de aproximadamente vinte e dois mil reais; para o Fundo Financeiro, por volta de dois milhões e novecentos reais; no Fundo Capitalizado com rentabilidade de 1,08% (percentual), contra meta de 0,48% e rentabilidade nominal de aproximadamente R\$ 6 milhões e, com rentabilidade acumulada de 5,02%, meta acumulada de 4,15% e rentabilidade nominal de R\$24,7 milhões, no FSG tivemos a rentabilidade positiva no mês de 2,99% (por cento), contra meta de 0,32%, com rentabilidade nominal de cerca de 112,9 milhões e tivemos a rentabilidade positiva acumulada de 5,96% (por cento), com referencial de 3,40%, com rentabilidade nominal acumulada de cerca de 217,9 milhões. Apresentou tabela com o segmento, artigo, tipo de ativo, limite da resolução, limites da Política de Investimentos, posição atual da carteira em R\$ e posição atual da carteira em % (percentual), comentando que o Iprev/DF está cumprindo todos os percentuais. **III - Estratégias de Investimentos (julho/2023)**. Neste item, foram apresentadas as seguintes propostas pelo Diretor de Investimentos: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, foi sugerida a redução percentual em IBOV/IDIV/

(10,21%) para IRF-M (0,94%), realocação de R\$150 milhões (3,87%); realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) para IRF-M, realocação de R\$5 milhões (1,3%); redução percentual em IMA-B para IRF-M, realocação de R\$15 milhões (0,39%). **Fundo Capitalizado** - sugeriu-se a desconcentração de CDI (25,54%) para Compra de Títulos Públicos na curva com vencimento até 2035, realocação de R\$25 milhões (4,7%); desconcentração de CDI (25,54%) para IRF-M (0%), realocação de R\$60 milhões (11%); CDI/Alocação Dinâmica (27,72%) para IBOV/IDIV/SMALL, Realocação de R\$4,5 milhões (0,8%).

**Deliberação dos membros do Comitê:** Após discussão sobre o tema apresentado entre todos os membros, onde o sr. Paulo Moita realizou questionamento sobre a realocação em renda fixa prefixada. Ato contínuo, o sr. Thiago explicou a estratégia, informando que a estratégia busca o fechamento do DI. Seguidamente, o sr. Lincoln aproveitou para fazer uma intervenção sobre o Fundo Genial MS Growth com a proposta de realocação de R\$5 milhões. Relembrou a realocação do mês anterior e questionou o porquê da proposta de metade da realocação no presente mês e indagou sobre não continuar no patamar dos R\$10 milhões, uma vez que o fundo está apresentando VAR elevado. Comentou, ainda, que viu que o FII no mês apresentou rentabilidade positiva. Imediatamente, o sr. Thiago teceu explicações sobre a rentabilização do MS Growth, ponderando sobre a característica de volatilidade do Fundo. Dessa forma, informou que a diminuição de realocação tem a premissa de cumprir o previsto na política de realocação no VAR. Seguidamente o sr. Paulo fez comentários sobre o assunto, disse que é visível a rentabilidade boa no momento, contudo, por ser um fundo volátil, não se sabe como estará no dia de amanhã. Abordou que a ideia é recuperar o máximo possível. Posteriormente, o sr. Thiago realizou adendo na matéria quanto os R\$5 milhões, comentando sobre a prudência em relação ao mandato do CIAR em que foi aprovado R\$15 milhões, que seria a ideia de R\$10 milhões mais R\$5 milhões, mas, que se o CIAR entender por uma nova proposta e decidir aumentar para R\$25 milhões, a autorização de realocação poderá ser sugerida pelo Comitê, caso seja avaliada a necessidade da realocação maior. O sr. Lincoln comentou que o importante então é o Comitê estar seguindo a trajetória, observando oportunidades de investimentos que estão se mostrando mais rentáveis, a exemplo os Títulos Públicos Federais. Seguidamente, o sr. Paulo apresentou tela com acompanhamento mensal dos fundos da GRID. Posteriormente, a sr. Elisângela indagou se o fundo da Genial foi o que apresentou queda expressiva ano passado. O sr. Paulo disse que foi o que apresenta 17% de aumento, foi o Growth investimentos exterior FIC ações. Ato contínuo, a sra. Elisângela questionou sobre a primeira proposta do FSG, porque fazer a redução nesse momento e se existe previsão de quando teremos a redução da taxa selic. O sr. Ramon disse que segundo a Ata do COPOM demonstra que a taxa Selic deve cair na próxima reunião de agosto. Comentou que a exposição do FSG na bolsa está maior do que no capitalizado, por isso sugeriram propostas que não se comunicam entre o FC e FSG. A seguir, o sr. Thiago comentou que provavelmente nesta semana a gente feche na décima semana de alta seguida da bolsa. Fato que era improvável. Comentou que dá para reduzir a exposição agora e aumentar a exposição em ativos mais seguros. Disse que é uma questão de reposicionamento para aproveitar o que tivermos de ganho, redução de exposição da carteira e preparação para novas janelas de desafios e oportunidades que surgirão. Posteriormente, a sra. Raquel comentou que foi tudo muito bem explanado, aprovando os mandatos sem ressalvas; a seguir o sr. Thiago também votou pela aprovação; seguidamente, o sr. Lincoln aprovou as propostas sugeridas, disse que o proposto está bem fundamentado, em linha do que está acontecendo no mercado financeiro e, comentou sobre a sugestão de que nos próximos encontros o CIAR repense sobre a possibilidade de ampliar o mandato de realocação do fundo Genial MS Growth. A seguir, a sra. Elisângela votou favorável ao que foi apresentado e ressalta a questão da avaliação em relação ao Genial Growth visando mitigar as perdas. **Item IV - Informes Gerais. IV.I Interlocação Iprev/DF e Companhia Imobiliária de Brasília Terracap.** O sr. Thiago apresentou proposta da Terracap, informação que já foi apresentada ao CONAD, onde foram criados 3 lotes de grandes dimensões situados juntos à via EPCL. Para esses lotes, foi especificado o Uso do Solo CSIIR-3 que permite atividades comerciais, serviços, institucionais, industriais e residenciais, de abrangência regional. Considerando que o Coeficiente de Aproveitamento dos lotes previsto pelas diretrizes urbanísticas é 2, os 3 lotes CSIIR-3 podem receber até 102.479 m<sup>2</sup> de área construída computável. Assim, como forma de compensação das áreas destinadas ao sistema viário, que ocupam parte da poligonal do IPREV, é proposta a ampliação da quantidade de lotes a serem ofertados ao IPREV, sendo: 1 lote destinado ao uso CSIIR-3 e 2 lotes destinados ao uso CSIIR-2. Comentou que a Terracap será responsável pela aprovação do Projeto Urbanístico, do Estudo Ambiental e dos Projetos de Infraestrutura em todos os órgãos competentes, todos os custos referentes ao processo de aprovação do parcelamento, ao registro dos lotes e a implantação das obras de infraestrutura do empreendimento

serão de responsabilidade da Terracap, sem ônus para o Iprev. Na proposta, o Iprev/DF receberá os lotes já registrados e beneficiados pela infraestrutura implantada no trecho. O sr. Paulo Moita comentou que participou de todas as reuniões, comentando sobre a proposta em que a Terracap por meio de negociações apresentou essa proposta. Comunicou que já apresentou ao CONAD e está para análise e aprovação. E que no momento está sendo apresentado para apreciação do CIAR. O sr. Lincoln questionou se foi cogitada a venda dos terrenos à Terracap. O sr. Paulo informou que o desejo é transformar todos os ativos não financeiros em financeiros. Contudo, na negociação a Terracap não demonstrou interessa nessa opção de compra e venda, como também comentou sobre a diferença dos valores da primeira para a segunda avaliação da gleba. Comentou que o processo sobre a negociação possui parecer jurídico, parecer técnico e foi solicitado parecer para Procuradoria Geral, informando que poderá disponibilizar o processo ao CIAR. O sr. Thiago disse ser um primeiro momento buscando a valorização do imóvel para depois a liquidação e, que virão, ainda, outros movimentos visando rentabilizar da melhor forma possível e dar liquidez aos ativos não financeiros. Ato contínuo, o sr. Lincoln indagou se a Terracap forneceu horizonte de tempo sobre em que ano estarão desenvolvendo toda a atividade e ocupação residencial, industrial, comercial por lá. O sr. Paulo informou sobre reunião do CONAD onde dois Diretores da Terracap tiraram dúvidas, mas que essa informação de precisar o ano é difícil. A sra. Elisângela indagou se inicialmente será realizada a concessão em troca do lote adicional e depois a concessão dos imóveis e depois a venda. Imediatamente, o sr. Paulo e o sr. Thiago teceram explicações sobre o abordado. Após, a sra. Raquel, em complemento, comentou que futuramente será realizado leilão para efetivamente realizar a monetização. Tenha-se presente, que o sr. Ramon, abordou, ainda, sobre o Processo SEI GDF nº 00413-00002734/2023-21 acerca do relatório de maio/2023. Comentando, ainda, sobre a nova prática que será adotada onde será realizada menção ao relatório por parte do CIAR e que o CIAR poderá alterar ou incluir informação por meio do Parecer. O sr. Thiago abordou que essa simplificação do Parecer já é adotada em outros RPPS e que visa dar maior transparência, sendo uma adequação em linha com as melhores práticas. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 16 horas e 35 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 19/07/2023, às 17:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 19/07/2023, às 18:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 20/07/2023, às 09:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 24/07/2023, às 16:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **117042071** código CRC= **17C7C413**.

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s):

Sítio - [www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)

---

00413-00000195/2023-95

Doc. SEI/GDF 117042071